

Vestuário

Moda Gestante

Relatório de Inteligência Sintético - agosto 2013





Resumo Executivo

Este relatório revela que apesar do grande número de gestantes no Brasil, o Censo 2010 mostrou que são mais de 83 milhões, a oferta de roupas para esse público ainda não é relevante. Dessa forma, elas dispõem de poucas opções de modelos e precisam adaptar roupas de não grávidas.

Importante atentar que o número de jovens, em

especial adolescentes grávidas, é significativo e apesar da gestação elas querem estar na moda, com peças confortáveis e atuais. Nas últimas décadas mulheres famosas têm se mostrado grávidas em roupas que chamam a atenção pela beleza. O caso mais recente é da duquesa Kate Middleton, que foi exemplo de moda para esse público, por meio de

vestidos confortáveis, mas, ao mesmo tempo, atuais.

Diante disso, o relatório constata que esse é um mercado em expansão e pode ser uma excelente oportunidade para os empresários do setor vestuário catarinense, basta estudar as demandas desse público que precisa de opções em modelagens, conforto, mas também querem estar na moda.



Sumário

Introdução	4
Perfil das consumidoras	4
Falta de modelos para as gestantes	5
Adolescentes	6
Tendências	6
Modelagem	8
Grávidas e famosas	9
Considerações finais	10
Fontes	12



INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento muito delicado para as mulheres. Elas passam por uma série de transformações durante a gestação de seus filhos, que vão do humor ao corpo.

Se por um lado não abrem mão do conforto, por outro, estão mais preocupadas com a sua aparência durante a gestação (INNOCÊNCIO, [20-?]). Em análise da história das roupas para gestantes Innocêncio ([20-?]) explica que pouco antes do século XIV é que apareceram as primeiras peças voltadas a esse público.

Mas, o autor ressalta que o mercado desse segmento começou a ganhar espaço a partir da década de 1990 quando a mídia começou a acompanhar as mulheres famosas que eram gestantes. Innocêncio ([20-?]) conta que para se diferenciar nesse mercado, grandes marcas como Michael Stars e The Gap, criaram coleções específicas para moda gestante.

As roupas seguem as mudanças da sociedade. Hoje, as mulheres ocupam um espaço diferenciado no mercado profissional, chefiam a maior parte das

famílias brasileiras e procuram por peças que sejam adequadas ao seu dia a dia, ou seja, que sejam bonitas para que a mulher possa trabalhar, viajar, ficar em casa, ir a uma festa, dormir e fazer exercícios físico durante toda a gravidez.

Esse relatório apresenta qual o potencial de mercado para a moda gestante no país, com base no número de mulheres que tiveram filhos no Brasil segundo o Censo de 2010. Além disso, traz informações sobre tendências e de que como as famosas aproveitaram o momento da gestação para ditar moda.

PERFIL DAS CONSUMIDORAS

Dados do Censo de 2010, divulgado neste ano, e analisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que mais de 83 milhões de mulheres tiveram filhos no país¹, sendo que o maior número, 8.644.127, possui entre 25 e 29 anos. O segundo grupo, com 8.613.199 mulheres, tem entre 20 e 25 anos. Seguido pelo grupo de

¹ - A pesquisa do Censo foi realizada em 2010 com duração de três meses e avaliação de dados dos últimos 12 meses antes do da coleta de informações.

adolescentes com idade entre 10 e 14 anos, com 8.440.040 mulheres que tiveram filhos e outras 8.429.180 na faixa entre 15 e 19 anos (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010).

Os dados do Censo 2010 mostram que o maior número de mulheres que tiveram filhos no país está dividido em dois grandes grupos.

Mulheres que tiveram filhos no Brasil	
Brasil	
Grupos de idade das mulheres	
Total	83.223.618
10 a 14 anos	8.440.040
15 a 19 anos	8.429.180
15 a 17 anos	5.129.102
18 ou 19 anos	3.300.078
20 a 24 anos	8.613.199
25 a 29 anos	8.644.127
30 a 34 anos	8.026.535
35 a 39 anos	7.121.014
40 a 44 anos	6.688.525
45 a 49 anos	6.141.925
50 a 54 anos	5.308.482
55 a 59 anos	4.371.889
60 a 64 anos	3.470.156
65 a 69 anos	2.627.927
70 anos ou mais	5.340.618

Tabela 1: Mulheres de 10 anos ou mais de idade, total e que tiveram filhos. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010).



Moda segmentada

O de adolescentes de 10 a 20 anos e o grupo de mulheres jovens, entre 21 e 29 anos. Esses números indicam para o perfil de consumidoras para qual as empresas de vestuário podem se atentar quando o assunto é moda gestante. Esses dois grupos também são os maiores quando se analisa os dados do Censo em Santa Catarina. 280.317 mulheres que ti-

Mulheres que tiveram filhos em SC	
Total	2.735.131
10 a 14 anos	254.699
15 a 19 anos	269.017
15 a 17 anos	161.135
18 ou 19 anos	107.882
20 a 24 anos	278.273
25 a 29 anos	280.317
30 a 34 anos	254.869
35 a 39 anos	236.535
40 a 44 anos	233.944
45 a 49 anos	225.123
50 a 54 anos	187.634
55 a 59 anos	152.898
60 a 64 anos	117.127
65 a 69 anos	83.998
70 anos ou mais	160.698

Tabela 2: Mulheres de 10 anos ou mais de idade, total e que tiveram filhos em Santa Catarina. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010).

veram filhos nos 12 meses analisados tinham entre 25 e 29 anos, seguido por 278.273 mulheres com 20 a 24 anos. O número entre as adolescentes também é grande, sendo que 269.017, na faixa etária de 15 a 19 anos, também foram mães no mesmo período. A Tabela 2 mostra os dados catarinenses (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010).

Os demais estados da região Sul seguem as mesmas estatísticas, tendo dois grandes grupos de mulheres que deram à luz na faixa etária entre 10 e 20 anos e entre 21 e 29 anos. A partir dos dados do Censo é possível analisar o perfil da maior parte das mulheres que têm filhos no país, elas são jovens. Muitas vezes, saindo da infância e entrando na adolescência.

FALTA DE MODELOS PARA AS GESTANTES

Como pode ser visto nos dados apresentados, o Censo 2010 mostra um perfil jovem das mulheres que tiveram filhos e foram analisadas pelo IBGE. Um grande grupo na faixa dos 21 a 29 anos.

Pesquisa realizada pela Universidade Cândido Mendes com gestantes da Zona Sul do Rio de Janeiro avaliou o perfil das consumidoras que serão mães pela primeira vez na hora da compra e concluiu que a maioria passa a consumir produtos voltados ao bebê. Uma outra conclusão importante foi de que as mulheres diminuem o consumo de roupas quando estão grávidas, isso porque, de acordo com o estudo, elas não encontram modelos adequados para essa nova fase em suas vidas, “principalmente para mães jovens”, diz o estudo (FARIA, et al. 2010).

Nesse sentido, é possível aproveitar a criação de peças que valorizem a gestante e que sejam confortáveis, sobretudo. A empresária Daniela Bentes Lobo, da Baby Moment, de São Paulo, diz que a gravidez não faz com que a mulher mude seu estilo, por isso, ela acaba seguindo as tendências de moda que mais gosta. O que as empresas do setor de vestuário podem produzir são peças com uma modelagem especializada e com um caimento adequado. “Não adianta apenas uma peça bonita, tem que ser uma peça feita para as necessidades das mudanças do corpo das grávidas, e que elas possam usar do iní-



Conforto

cio ao fim da gravidez”, explica Daniela no portal Gestão & Negócios. A empresária completa dizendo que “a roupa precisa acompanhar de forma natural essas mudanças. Este é o maior desafio da moda gestante e não tanto do estilo em si” (MERCADO..., [2013]).

ADOLESCENTES

As adolescentes também estão presentes nos dados do Censo 2010 em grande intensidade. Pesquisa realizada por Vanessa Heil, da Universidade do Vale do Itajaí, mostra que as roupas para grávidas não são pensadas para esse público. As meninas consideram as vestimentas de gestantes muitas vezes “monótonas” ou sóbrias, sem as novidades de moda. Durante a pesquisa, Vanessa Heil avaliou as lojas para gestantes em Santa Catarina e concluiu que a carência é muito grande nesse setor. Das grávidas adolescentes entrevistadas pela pesquisadora, a maior parte delas, sentiu falta de “inovação” nas roupas segmentadas. Heil sugere que os vestidos, por exemplo, tenham mais novidades e estilo, itens

que são considerados importantes entre as adolescentes. Já as roupas podem modelar o corpo, deixando de lado a ideia de pessoa gorda. Além disso, seguir as tendências da moda pode ser um grande diferencial (HEIL, 2006).

Tavares e Bruno (2010) também alertam para a falta de roupas para as gestantes adolescentes. Segundo as autoras, “as lojas ditas especializadas em roupas para gestantes se caracterizam por produzirem vestimentas que agradarão as mulheres adultas, por possuírem características que denotam uma figura mais séria, responsável, sóbria, que acompanha a moda e com certa estrutura socioeconômica” (TAVARES; BRUNO, 2010, p. 3).

Por outro lado, as autoras analisam que as adolescentes estão fora dessa proposta de mercado, pois, em muitos casos, a sociedade pode entender como um incentivo à gravidez na adolescência – fato esse que a própria sociedade como um todo costuma repudiar e excluir (TAVARES; BRUNO, 2010).

Nesse sentido, o empresário precisa avaliar o mercado e ponderar sobre a criação de coleções para as adolescentes.

TENDÊNCIAS

Levar o que é apresentado nas passarelas como tendência para a moda gestante é a aposta de grandes estilistas nesse ramo. Emma Fiorezi, especialista em moda para as grávidas, por exemplo, trabalha nessa linha. E se a tendência para o verão 2014 está voltada para as estampas étnicas, que foram usadas em desfiles de Givenchy, Vivienne Westwood, Diane



Figura 1: Peças para gestantes Emma Fiorezi coleção verão 2014. Fonte: Tendência..., (2013b).



Moda segmentada

von Furstenberg e Herchcovitch, porque não adaptá-las para a moda gestante? (TENDÊNCIA..., 2013b).

Outra tendência que esteve nas passarelas para o verão 2014 nos desfiles de Valentino, Rodarte, Têca, Pucci e Roberto Cavalli e que Emma adotou para sua coleção está no uso das estampas que lembram azulejos decorados e que têm como base o azul com fundo branco. Para as gestantes, Emma optou por vestidos e blusas nessa linha (TENDÊNCIA..., 2013a). Os azulejos e as estampas chinesas também são vistas na coleção de verão 2014 da loja Megadose, especializada em moda gestante, em uma calça ajustável para receber com conforto a barriga que vai crescer (ESCHER, 2013).

No último mês de julho o Sistema de Inteligência Setorial do Sebrae (SIS) trouxe um relatório sobre as principais tendências de moda para o outono-inverno 2014/2015². Os empreendedores podem partir do que foi destaque nas passarelas para criarem coleções específicas para as gestantes, reforçando peças que estarão na moda e valorizando esse momento tão importante para as mulheres.

² - Para mais informações ver relatório Tendências: outono-inverno 2015/2015 (HOFFMANN, 2013).



Imagem 1: Peças para gestantes Emma Fiorezi coleção verão 2014. Fonte: Tendência... (2013a).



Imagem 2: Calça com base nas tendências de azulejos, azul e branca, Megadose. Fonte: Escher (2013).



Conforto

MODELAGEM

Uma das principais peças de uma gestante, com certeza, é a calça adaptável, que possui um cós de malha, lycra ou cotton e modelagem específica para acompanhar o crescimento da barriga (DABUS, 2013).

Calças, shorts e bermudas também seguem esse estilo na moda gestante e são bem confortáveis para o uso em diferentes ocasiões.

Os zíperes, fivelas, elásticos e botões usados como invisíveis são as grandes dicas para as peças das mulheres que estão grávidas. Isso porque garantem que os modelos sejam ajustáveis às mudanças que o corpo passará (DABUS, 2013). Em muitos casos, as gestantes optam por peças que usarão durante todos os nove meses e depois quando o neném nasce, visto que o corpo demora ainda alguns meses a voltar ao normal. Se as roupas forem pensadas, também, para facilitar a amamentação, o período de uso ainda se estenderá.

Quando se fala em blusas e batas, o grande diferencial da modelagem é que a parte da frente é

mais comprida que as costas para acompanhar o crescimento da barriga. Outro ponto é da parte da cintura, em que os estilistas consideram logo abaixo do busto e costumam valorizar com faixas em vestidos para marcar bem o seio e a barriga. Os modelos

devem ser trabalhados para valorizar o corpo feminino. Como há também um crescimento brusco dos seios, as peças podem realçar os decotes e serem mais flexíveis nesse ponto para serem usados no período de amamentação (DABUS, 2013).



Imagem 3: Calça com modelagem para gestante da Zazou. Fonte: Percinoto (2012).



Moda segmentada

GRÁVIDAS E FAMOSAS

As últimas famosas conhecidas que desfilaram com modelitos especiais para a gestação foram a duquesa Kate Middleton e a atriz brasileira Guihermina Guinle. A nova mamãe mais famosa do mundo, Kate, optou pelos modelos mais clássicos na sua gestação, sem deixar de lado as tendências de moda, que deram a ela um look elegante (CHAMMAS, 2013).



Imagem 4: Modelos de Kate durante a gestação. Fonte: Chammas (2013).



Imagem 5: Modelos de Kate durante a gestação. Fonte: Chammas (2013).



Conforto



Imagem 6: Kate e William saindo do hospital com o herdeiro George. Fonte: (KATE MIDDLETON..., 2013).

Além disso, o modelo gestante também foi comentário em muitos jornais de moda de todo o mundo, quando a duquesa apareceu aos fotógrafos para apresentar o herdeiro real, com um vestido que não escondia a barriga pós-parto (KATE MIDDLETON..., 2013). Ao contrário do que muitas famosas brasileiras fazem (de exibir um corpo escultural, logo após a gestação). Essa indicação é importante para quem está pensando em moda gestante, pois pode determinar coleções que tenham um ciclo de vida maior

para as mulheres, que pensem no conforto durante a gravidez e, também, no pós-parto, fase não menos importante para elas quando estão à espera de um filho.

Já a mamãe brasileira Guilhermina Guinle aproveitou muito a gravidez para lançar moda e foi, em maio desta ano, modelo de uma marca famosa de gestantes. Além disso, a atriz exibiu fotos em modelos para moda praia e para o verão, mostrando que as grávidas podem ter um estilo especial e sem ficar

desajeitadas em peças que não são pensadas para elas (GRÁVIDA..., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número de mulheres que têm filhos no Brasil é grande como mostrou os dados do Censo de 2010. Se pensar esses dados em potencial de mercado há no Brasil mais de 83 milhões de pessoas que poderiam consumir moda gestante, sendo que só em Santa Catarina são mais de 2,7 milhões de mulheres em potencial.

Sobretudo, como mostra o Censo, mulheres são jovens que gostam de manter um estilo próprio, de seguir as tendências de moda e que priorizarão o conforto na gestação. Como vimos ao longo desse relatório, o mercado de vestuário para gestantes ainda é pouco explorado, o que tem levado algumas mulheres a deixarem de consumir por falta de opção.



Imagem 7: Guilhermina Guinle exibe barriga em maiô e vestido de crochê. Fonte: Grávida... (2013).



Moda segmentada

As redes de grandes varejo, como Riachuelo, C&A e Renner, já se atentaram para esse mercado e possuem coleções específicas para as futuras mães, porém com um número pequeno na variação de modelos.

Nesse sentido, os empresários do setor podem adotar estratégias para a criação de coleções próprias a fim de diversificar mercados e aproveitar esse potencial que ainda é pouco explorado, ou mesmo, potencializar os negócios para atender de forma diferenciada as grandes redes de varejo que possuem pouca diversificação na moda gestante. As oportunidades de mercado são grandes e se bem exploradas poderão alavancar os pequenos negócios.





Fontes

CHAMMAS, Tereza. A gravidez da Kate Middleton de fato! **Fashionismo** [blog]. 27 mai. 2013. Disponível em: <<http://www.fashionismo.com.br/2013/05/gravidez-da-kate-middleton/>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

DABUS, Paula R. F. As diferenças da roupa convencional. **Guia do bebê**. [2013]. Disponível em: <<http://guiadobebe.uol.com.br/as-diferencas-da-roupa-convencional/>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

ESCHER, Selena. Luciana Curtis estrela a campanha Verão 2014 da Megadose. **Moda Conceito**. 16 jul. 2013. Disponível em: <<http://modaconceito.com/luciana-curtis-estrela-a-campanha-verao-2014-da-megadose/>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

FARIA, Marina; CHAUVEL, Marie; GAIA, Patricia; HALLAK, Rodrigo; TOASSINI, Rodrigo. Consumidoras Primigrávidas: Mudanças no Processo de Decisão de Compra. In: I Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis – AdCont 2010. **Anais...** Rio de Janeiro, out. 2010. Disponível em: <<http://www.facc.ufrj.br/ocs/index.php/adcont/adcont2010/paper/view/24/0>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

GRÁVIDA, Guilhermina Guinle faz passeio de barco. **Ospapaprazzi**. 06 mai. 2013. Disponível em: <<http://www.ospapaprazzi.com.br/celebridades/gravida-guilhermina-guinle-faz-passeio-de-barco-10789.html>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

HEIL, Vanessa. Concepção de uma coleção para gestantes adolescentes. Trabalho de conclusão de curso em design com habilitação em Criação e Consultoria. **Universidade do Vale do Itajaí**. Balneário Camboriú, 2006. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Vanessa%20Heil.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

HOFFMANN, Maria Gorete. Tendências: outono-inverno 2014/2015. **SIS** – Sistema de Inteligência Setorial Sebrae-SC. Seção: Vestuário. 16 jul. 2013. Disponível em: <<http://sis.sebrae-sc.com.br/sis/setor/relatorio/visualizar?idRelatorio=1075>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

INNOCÊNCIO, Alexia L. Grávida e bem vestida, sim! uma análise da evolução da moda gestante. In: 1º Encontro Paranaense de Moda, Design e Negócios. **Anais...** Londrina, PR, [20-?]. Disponível em: <<http://www.dep.uem.br/enpmoda/artigos/H05773902958.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 96**. Banco De Dados Agregados. Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra - Nupcialidade, Fecundidade e Migração. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/cd2010NFM.asp?o=14&i=P>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

KATE MIDDLETON é elogiada por não esconder barriga pós-parto. **UOL Entretenimento - Celebidades**. 25 jul. 2013. Disponível em: <<http://celebridades.uol.com.br/noticias/ap/2013/07/25/kate-middleton-e-elogiada-por-nao-esconder-barriga-pos-parto.htm>>. Acesso em: 01 jul. 2013.



Fontes

MERCADO de moda para gestantes exige criatividade e bom gosto na hora de cativar a clientela. **Gestão & Negócios**. [2013]. Disponível em: <<http://carreiraenegocios.uol.com.br/gestao-motivacao/22/artigo176556-2.asp>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

PERCINOTO, Danubia R. Calça para gestante. **Oficina da Moda**. 03 jan. 2012. Disponível em: <<http://www.oficinadamoda.com.br/moda/personal-stylist/calca-para-gestante-14734.html>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

TAVARES, Denise B.; BRUNO; Zenilda V. Gravidez na adolescência, inclusão social através do acesso às vestimentas. In: 6º Colóquio de Moda. **Anais...** Fortaleza, 2010. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/6-Coloquio-de-Moda_2010/71460_Gravidez_na_adolescencia_-_inclusao_social_atraves_do_.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2013.

TENDÊNCIA Verão 2014: estampas azulejadas. **Blog Emma Fiorezi**. 8 jul. 2013a. Disponível em: <<http://emmafiorezi.com.br/blog/?tag=tendencia>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

TENDÊNCIA Verão 2014: Estampas étnicas. **Blog Emma Fiorezi**. 29 jul. 2013b. Disponível em: <<http://emmafiorezi.com.br/blog/?p=6953>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

www.sebrae-sc.com.br/sis

Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório envie um email para:
atendimento.sis@sebrae.sc.com.br

Faça também suas contribuições para o SEBRAE-SC enviando um email para:
falecom.sis@sebrae.sc.com.br



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Distribuição e informações:

SEBRAE Santa Catarina

Endereço: Av. Rio Branco, 611

Telefone : 0800 570 0800

Bairro : Centro Cep : 88015203

Florianópolis – SC

Internet: [http:// www.sebrae-sc.com.br/sis](http://www.sebrae-sc.com.br/sis)

Coordenador: Marcondes da Silva Cândido

Gestor do Projeto: Douglas Luís Três

Conteudista: Tatiana Fiuza